PERFIL DOS DOCENTES GRADUADOS NO PPGEA[1] – UFRRJ NO PERÍODO 2003 - 2017

Profile Of The Graduated Teachers In The PPGEA - UFRRJ In The Period 2003 - 2017

MARCANO, Pedro Molano
Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro.

SANTOS, Gabriel de Araujo
Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro.

Resumo: O presente estudo buscou descrever o perfil dos docentes de distintos níveis de Ensino graduados do PPGEA – UFRRJ no período 2003 – 2017. A pesquisa foi realizada no Programa de pós-graduação em Educação Agrícola da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (PPGEA - UFRRJ). O universo de estudo foram 217 discentes e egressos do PPGEA – UFRRJ durante o período 2003 – 2017. O alcance metodológico da pesquisa foi descritivo e as análises foram de natureza qualitativa. A fim de atingir o objetivo da pesquisa, aplicou se um questionário estruturado não disfarçado com a ajuda da ferramenta *Google Forms*. A pergunta significativa que norteou este trabalho foi: quais são as características dos professores egressos do PPGEA – UFRRJ desde o inicio do programa no ano 2003 até a atualidade e em quais níveis educacionais ministram aulas?

Palavras-chave: perfil docente; Educação Agrícola; pós-graduação

Abstract: The present study aimed to describe the profile of the teachers of different levels of Teaching graduates of the PPGEA - UFRRJ in the period 2003 - 2017. The research was carried out in the Postgraduate Program in Agricultural Education of the Federal Rural University of Rio de Janeiro (PPGEA - UFRRJ). The study population was 217 students and graduates of the PPGEA - UFRRJ during the period 2003 - 2017. The methodological scope of the research was descriptive while analyzes were qualitative. With the purpose to achieve the objective of the research, a structured questionnaire was applied without disguise with the help of the Google Forms tool. The significant question that guided this work was: what are the characteristics of teachers who have graduated from the PPGEA - UFRRJ since the beginning of the program in the year 2003 up to the present time and at what educational levels do they teach?

Key words: teaching profile; Agricultural Education, Postgraduate education

[*] Programa de Pós-Graduação em Educação Agrícola da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro.

INTRODUÇÃO

O Plano Nacional de Pós-Graduação do Ministério da Educação do Brasil, período 2011-2020, apresenta o processo de evolução quantitativa e qualitativa dos cursos de pós-graduação em atividade desde 1976. O crescimento deu-se em todas as áreas, especialmente na educação nivel pos graduação (Brasil, 2010 v. I).

O mestrado profissional nasce regulamentado desde 1995, seguindo se portarias e resoluções que tentam estabelecer as diferenças entre cursos acadêmicos e profissionais. Com formato e denominação polêmicos, o mestrado profissional esbarra na concepção acadêmica da pós graduação, sedimentada por práticas e modelos tradicionais.

> *A portaria normativa n 047/2009 que dispõe sobre o mestrado profissional, é assinada pelo ministério da educação e institui, como política de governo o mestrado profissional, delegando à CAPES a regulação de oferta mediante chamadas públicas (art.10) e bem como a avaliação dos cursos oferecidos. Pela primeira vez, desde a instituição do mestrado profissional pela portaria n 474 da capes em 1995 e a subseqüente regulamentação feita pela portaria n 0805 de 1998, também da CAPES, o ministério de educação chama diretamente a si, ao poder executivo, a decisão sobre a oferta e a regulação de mestrados profissionais.*

O Programa de Pós-graduação em Educação agrícola da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro encontra-se localizado no km 7 da BR-465, no Rio de Janeiro, Brasil. Segundo CAPES (2017), no ano 2003, um grupo de docentes pesquisadores da UFRRJ com a parceria de docentes-pesquisadores da ENFA – Ecole National e de Formation Agronomique (TOULOUSE-Fr), propôs no ano de 2003 a criação do Programa de Mestrado em Educação Agrícola (PPGEA) junto a CAPES, tendo como principal público-alvo, profissionais da educação e gestores das Escolas Agrotécnicas Federais à época.

O Programa de Pós-Graduação em Educação Agrícola da UFRRJ foi criado em nível de mestrado Stricto Sensu, através da Deliberação nº 22 de 22/04/2003 do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão da UFRRJ, credenciado pela CAPES na reunião do Conselho Técnico Científico - CTC de

15 de setembro de 20056 e homologado pelo CNE (Portaria MEC 524, DOU 30/04/2008 - Parecer CES/CNE 33/2008, 29/04/2008) (proc. 23.000.013362/2009-11) (SAMPAIO, 2017).

Algumas das particularidades do PPGEA, segundo o projeto pedagógico, é a utilização como princípios de ensino uma educação contextualizadora, focada nos princípios da interdisciplinaridade e na interação orientador-orientando. Nesse sentido, orientador e orientando mantém um vínculo de trabalho e contatos periódicos, com a finalidade de aprimoramento e atualização do conhecimento nas áreas de pesquisa do mestrando e a produção da dissertação.

Com o intuito de caracterizar o PPGEA – UFRRJ, seguidamente descreve se o objetivo geral: “Promover a formação e capacitação de profissionais da Educação, profissional e tecnológico em nível de Pós-Graduação para que possam desenvolver criticamente suas potencialidades, competências e saberes inerentes e próprios à função docente.” A seguir, os objetivos Específicos do PPGEA:

> *1. Formar indivíduos, (atores sociais) críticos, capazes de tomar decisões, de elaborar diagnóstico e de gerenciar democraticamente ações dentro de um processo integrador e criativo. 2. Formar professores e técnicos para atuarem na educação básica e superior, técnica e tecnológica, no que concerne às atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão educacional, dentro de uma perspectiva crítica e transformadora da educação. 3. Aperfeiçoar a formação técnico-científica com ênfase na Educação Agrícola. 4. Formar docentes e profissionais da educação dentro de uma concepção de ensino e pesquisa com enfoques interdisciplinar e transdisciplinar. 5. Sistematizar e sintetizar os conteúdos culturais, buscando solucionar problemas, reelaborar conceitos e desenvolver atitudes propositivas. 6. Compreender o universo escolar na sua função social, inclusiva, emancipadora e na diversidade das expressões culturais. 7. Ser um sujeito histórico e partícipe do desenvolvimento local e regional sustentado, integrando o ambiente escolar à sociedade, de acordo com os pressupostos de respeito ao próximo, preservação do meio ambiente e da vida, liberdade, respeito, equidade social e solidariedade. (BRASIL, 2017, p.4)*

A estrutura curricular do Programa de Pós-graduação em Educação agrícola da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro está organizada em cinco módulos, apresentados a seguir:

> *O módulo I: discute os fundamentos da educação e multidisciplinaridade (Filosofia e Educação, Sociologia e Educação, Psicologia e Educação, Antropologia e Educação, História e Educação), teorias e práticas educativas, políticas públicas, avaliação e gestão da educação e conteúdos específicos da área de educação agrícola, técnica e tecnológica. Pedagogia para educação agropecuária: 04 créditos (obrigatória). Didática do ensino agropecuário: 04 créditos (obrigatória). Psicologia da aprendizagem: 03 créditos (obrigatória) (BRASIL, 2017, p.5*
> *)*

O módulo I busca proporcionar aos mestrandos elementos teóricos, práticos e metodológicos sobre os processos educacionais, fazendo ênfase na multidisciplinaridade com a finalidade de formar um professor - pesquisador com olhar crítico.

> *O módulo II: está organizado com uma disciplina obrigatória na área de concentração de educação agrícola e as demais como disciplinas específicas, escolhidas conforme o eixo temático e com a linha de pesquisa trabalhada pelo estudante (04 créditos). Além de serem disciplinas obrigatórias para a área de concentração, estas são ofertadas como optativas para as demais áreas. Introdução a abordagem sistêmica: 01 crédito; Educação e Sociedade: 03 créditos; Agricultura e Meio ambiente: 03 créditos; Ensino da produção vegetal: 03 créditos; Ensino da produção animal: 03 créditos; Ensino da Agroindústria: 03créditos (obrigatória). (BRASIL, 2017, p.6)*

O módulo II busca satisfazer as necessidades educativas e pedagógicas especificas da área de formação e das linhas de pesquisa do mestrando, incluindo uma disciplina obrigatória na área de concentração de educação agrícola e outras optativas para as demais áreas.

> *O módulo III: está organizado com duas disciplinas obrigatórias para as duas linhas de pesquisa do programa. Estágio pedagógico: 02 créditos cada (obrigatória); Estágio Profissional: 02 créditos (obrigatória); Seminário de Intercâmbio de vivências e Experimentadas - trabalhos interinstitucionais, considerando as peculiaridades regionais e locais. (BRASIL, 2017, p.6)*

Neste modulo, o mestrando tem a possibilidade de conhecer e vivenciar realidades de outras instituições nos estágios pedagógico e Profissional. Deste modo, o módulo III permite a satisfação de necessidades educativas e pedagógicas, possibilitando a troca de informação e de experiências no seminário de Intercâmbio de vivências.

> *O módulo IV: está composto pelas disciplinas obrigatórias para as cinco áreas de concentração: Seminário em Educação Agrícola (02 créditos) que compreende a qualificação dos projetos de mestrado feita por defesa pública, com a participação de banca avaliadora, com 03 professores-doutores, sendo que as discussões são realizadas com a participação de todos os mestrandos, de todas as áreas de concentração do programa. Como suporte para esta disciplina, as atividades de metodologia da pesquisa buscam contribuir com a especificidade dos temas relacionados às dissertações dos mestrandos; Trabalho de pesquisa: (02 créditos), que compreende o desenvolvimento da pesquisa de campo e a construção da dissertação. (BRASIL, 2017, p.7)*

O módulo IV permite aos discentes satisfazer necessidades investigativas com a elaboração e qualificação dos projetos de pesquisa. No Seminário de Educação Agrícola e na elaboração do trabalho de pesquisa os discentes adquirem novos elementos metodológicos para desenvolver individualmente sua pesquisa.

> *O modulo V é composto por um processo de avaliação que proporciona ao estudante 01 crédito. Este trabalho é fundamental para o mestrando pois constitui-se na realização de diversas resenhas na área de educação, buscando a formação do docente e do pesquisador, dentro de uma perspectiva da teoria crítica do conhecimento. Os estudantes do programa trabalham sobre temas recomendados tendo como suporte uma bibliografia indicada. Nesta metodologia os mestrandos são acompanhados semanalmente pelo corpo de professores do programa e por seus orientadores, utilizando-se de tecnologias específicas (plataforma MOODLE, e-mails, chats, fax, telefone, vídeo conferência, correios, etc.) que permitem trabalhar em ambiente virtual. A culminância é feita através da publicação de resenhas e artigos. Vale destacar a apresentação de trabalhos em eventos científicos na área de educação. (BRASIL, 2017, p.8)*

No modulo final do Mestrado, os discentes apresentam suas dissertações enquadradas dentro das linhas de pesquisa do programa. Neste processo de avaliação final os discentes apresentam os resultados da pesquisa para uma banca de professores-doutores. Com relação ao processo de avaliação, o relatório CAPES (BRASIL, 2017) descreve:

> *O processo de avaliação do ensino aprendizagem é desenvolvido pelos princípios da educação inclusiva, emancipatória e dentro dos referenciais da pedagogia crítica da educação. Os indicadores de avaliação priorizam: os conteúdos mediados pelos educandos, as incursões teórico-práticas realizadas no tempo comunidade, a interação de conhecimentos entres os pares, a participação presencial nas semanas de formação, a participação em seminários e eventos técnico-científicos, a pesquisa da dissertação, o trabalho de construção da dissertação junto com o orientador, a capacidade de resolver problemas e a criatividades.* (BRASIL, 2017)

Esta pesquisa tem como objetivo descrever o perfil dos docentes de distintos níveis de Ensino egressos do de Pós-graduação em Educação agrícola da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro no período 2003 – 2017.

METODOLOGIA

O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética na pesquisa da UFRRJ/COMEP-UFRRJ, através do parecer 23083.6848/2017/12. O processo atendeu os princípios éticos e está de acordo com a resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde que regulamenta os procedimentos de pesquisa envolvendo seres humanos.

O universo de pesquisa são os docentes egressos do período de 2003 – 2017, os endereços eletrônicos dos participantes da pesquisa foram localizados na Secretaria do PPGEA. A fim de atingir o objetivo da pesquisa, aplicou se um questionário estruturado não disfarçado com a ajuda da ferramenta *Google Forms*.

Dos 217 discentes e egressos que receberam o questionário, 74 responderam, representando 34,10% de participação, sendo a média maior do que o relatado por Marconi e Lakatos (2012). Segundo eles, o índice de retorno dos questionários preenchidos é de cerca de 25%, o percentual alcançado encontra-se de acordo com a citação dos autores.

RESULTADOS

A Tabela nº 01, a seguir, serve para identificar as faixas etárias nas quais se encontram os Professores de distintos níveis de Ensino egressos do PPGEA – UFRRJ participantes da pesquisa.

Tabela 1. Distribuição por faixas etárias.

Faixas Etárias	Frequência Simples	Frequência Percentual
20 a 29	3	4%
30 a 39	24	32%
40 a 49	28	38%
50 ou mais	19	26%

Fonte: Dados coletados na pesquisa.

Observou-se predominância na faixa compreendida entre os 40 e 49 anos representando o 38% (trinta e oito) do universo da pesquisa; a faixa de 30 a 39 anos representa 32% (trinta e dois); a faixa de idade de 50 ou mais anos representa 26% (vinte e seis) e apenas 4% (quatro) da amostra encontra-se na faixa compreendida entre os 20 e 29 anos. Percebemos a maior concentração de participantes nas faixas compreendidas entre os 40 e 49 anos e a faixa de 30 a 39 anos. O total das duas faixas reúne 70% (setenta) do universo da pesquisa.

A Tabela nº 02, a seguir, serve para identificar o gênero dos Professores egressos do PPGEA – UFRRJ participantes da pesquisa.

Tabela 2. Distribuição por gênero.

Gênero	Frequência Simples	Frequência Percentual
Masculino	31	42%
Feminino	42	58%
Total	74	100%

Fonte: Dados coletados na pesquisa.

Quanto ao gênero dos Professores egressos do PPGEA participantes da pesquisa, observou-se predominância do gênero feminino com 58% (cinquenta e oito) em relação ao masculino que representa 42% (quarenta e dois) do universo da pesquisa.

A Tabela nº 03, a seguir, serve para identificar o Estado Civil dos Professores egressos do PPGEA – UFRRJ participantes da pesquisa.

Tabela 3. Distribuição por Estado Civil.

Estado Civil	Frequência Simples	Frequência Percentual
Casado (a).	42	57%
Separado (a) / divorciado (a)	9	12%
Solteiro (a).	14	19%
Viúvo (a).	3	4%
União estável	6	8%
Total	74	100%

Fonte: Dados coletados na pesquisa.

Do total de Professores egressos do PPGEA participantes da pesquisa, 42 (quarenta e dois) são casados, representando 57% (cinquenta e sete) do universo da pesquisa; 14 (catorze) são Solteiros, representando 19% (dez e nove); 9 (nove) participantes são separados ou divorciados, representando 12% (doze); 6 (seis) participantes tem uma união estável, representando 8% (oito); e

apenas 3 (três) participantes são Viúvos, representando 4% do universo da pesquisa.

A Tabela nº 04, a seguir, serve para identificar os níveis educacionais nos quais ministram aulas os Professores egressos do PPGEA – UFRRJ participantes da pesquisa.

Tabela 4. Distribuição por níveis educacionais

Níveis Educacionais	Frequência Simples	Frequência Percentual
Educação Infantil	0	0%
Ensino Fundamental	0	0%
Ensino Médio	6	9%
Educação Superior	29	42%
Ensino Técnico	31	45%
Educação de Jovens e Adultos	3	4%
Total	69	100%

Fonte: Dados coletados na pesquisa.

Conforme a Tabela nº 04 observa-se que a maioria dos participantes da pesquisa ministra aulas no Ensino Técnico e na Educação Superior, os dois níveis educacionais reúnem 87% (oitenta e sete) do universo da pesquisa. 31 (trinta e um) dos participantes estão ministrando aulas no Ensino Técnico, representando 45% (quarenta e cinco); 29 (vinte e nove) ministram aulas na Educação Superior, representando 42%; 6 (seis) dos participantes da pesquisa ministram aulas no Ensino Médio, representando 9% (nove) e 3 (três) deles ministram aulas na Educação de Jovens e Adultos, representando 4% (quatro) do universo da pesquisa.

A Tabela nº 05, a seguir, serve para identificar a graduação dos Professores egressos do PPGEA – UFRRJ participantes da pesquisa.

Tabela 5. Distribuição por graduação.

Graduação	Frequência Simples	Frequência Percentual
Ciências Humanas	41	56,94%
Ciências Exatas	22	30,55%
Ciências Biológicas	9	12,50%
Total	72	100%

Fonte: Dados coletados na pesquisa.

Conforme a Tabela nº 05 observa-se que a maioria dos participantes da pesquisa possui graduação em Ciências Humanas: 41 (quarenta e um) dos Professores discentes e egressos participantes da pesquisa tem graduação em Ciências Humanas, representando 56,94% (cinquenta e seis vírgula noventa e quatro) do universo. Enquanto que 22 (vinte e dois) dos participantes têm graduação em Ciências Exatas, representando 30,55% (trinta vírgula cinquenta e cinco) a apenas 9 (nove) dos participantes da pesquisa possui graduação em Ciências Biológicas, representando 12,50% do universo da pesquisa.

Dos participantes da pesquisa que responderam ao questionário, 13 (treze) deles possuem graduação em Sistemas de Informação (Bacharel ou Licenciatura em Informática) esta formação profissional de nível superior apresenta maior frequência. Seguidamente de Licenciatura em Pedagogia com 10 (dez) participantes; Licenciatura em Letras com 9 (nove) participantes; Ciências Sociais Aplicadas (Administração e Geografia) com 7 (sete) cada; Licenciatura em Química e Licenciatura em História com uma frequência de 3 (três) cada; Engenharia em Agronomia, Medicina Veterinária – Zootecnista, Licenciatura em Educação Física e Licenciatura em Biologia possuem uma frequência de 2 (dois) cada. A formação profissional de nível superior só com 1 (um) frequência são Engenharia de Alimentos, Educação para o Lar e Técnicas Domésticas, Tecnólogo em Irrigação e Drenagem, Engenheira florestal, e as Licenciaturas em Linguística, Filosofia, Nutrição, Ciências Contábeis, Enfermagem, Educação do Campo, Letras (Português/Inglês), Letras Vernáculas e Letras (Português e Espanhol).

A Tabela nº 06, a seguir, serve para identificar a formação dos Professores discentes e egressos do PPGEA – UFRRJ participantes da pesquisa.

Tabela 6. Distribuição por formação dos Professores.

Formação	Frequência Simples	Frequência Percentual
Doutorado	12	16%
Especialização	32	43%
Unicamente Mestrado	30	41%
Total	74	100%

Fonte: Dados coletados na pesquisa.

É de suma importância identificar o quantitativo de participantes da pesquisa que continuaram com o processo de formação e possuem Doutorado, Especialização ou unicamente Mestrado. 12 (doze) dos participantes possuem Doutorado, representando 16% (dez e seis) da amostra; 32 (trinta e dois) deles possuem uma Especialização, representando 43% (quarenta e três) e 30 (trinta) dos participantes até a data unicamente possui Mestrado, representando 41% (quarenta e um) do universo de pesquisa.

O número de participantes que possuem Doutorado ou Especialização após concluir estudos no PPGEA é significativo. Imbernón (2010) ressalta a formação continuada como fomento de desenvolvimento pessoal, profissional e institucional dos professores, elevando seu trabalho para transformação da prática docente.

A Tabela nº 07, a seguir, serve para identificar o tipo de Universidade da graduação dos Professores discentes e egressos do PPGEA – UFRRJ participantes da pesquisa.

Tabela 7. Distribuição por tipo de Universidade (graduação)

Tipo de Universidade	Frequência Simples	Frequência Percentual
Pública	50	68,5%
Privada	24	32,0%
Total	74	100%

Fonte: Dados coletados na pesquisa.

Dos participantes da pesquisa que responderam ao questionário, 50 (cinquenta) deles têm graduação em Universidade pública, representando 68,5% (sessenta e oito vírgula cinco) da amostra, enquanto 24 (vinte e quatro) dos participantes da pesquisa têm graduação em Universidade privada, representando 32,0% (trinta e dois) do universo de pesquisa.

A Tabela nº 08, a seguir, serve para identificar a experiência profissional docente dos Professores discentes e egressos do PPGEA – UFRRJ participantes da pesquisa.

Tabela 8. Distribuição por experiência profissional.

Experiência Profissional Docente	Frequência Simples	Frequência Percentual
Menos de cinco (5) anos	5	7%
5 a 10 anos	15	20%
10 a 20 anos	25	34%
Mais de vinte (20) anos	27	36%
n/r	2	3%
Total	74	100%

Fonte: Dados coletados na pesquisa.

Conforme a Tabela nº 08 observa-se que a maioria dos participantes da pesquisa possui mais de vinte (20) anos de experiência profissional docente, 27 (vinte e sete) deles, representando 36% (trinta e seis) da amostra, enquanto 25 (vinte e cinco) dos participantes têm de 10 a 20 anos de experiência profissional docente, representando 34% (trinta e quatro), 15 (quinze) dos participantes

responderam que têm 5 a 10 anos de experiência na docência, representando 20% (vinte) e apenas 5 (cinco) dos participantes têm menos de cinco (5) anos na docência representando 7% (sete) do universo da pesquisa.

A Tabela nº 09 a seguir, serve para identificar a importância da docência como atividade profissional dos Professores discentes e egressos do PPGEA – UFRRJ participantes da pesquisa.

Tabela 9. Distribuição por importância da docência como atividade profissional

Importância da docência	Frequência Simples	Frequência Percentual
Atividade profissional principal	64	87%
Atividade profissional secundaria	3	4%
Atividade profissional terciaria	1	1%
Aposentado	1	1%
Não atua como professor no momento (administrativo, extensão rural, Coordenador)	5	7%
Total	74	100%

Fonte: Dados coletados na pesquisa.

Para 64 (sessenta e quatro) dos participantes da pesquisa a docência é a atividade profissional principal, representando 87% (oitenta e sete) do universo, 5 (cinco) dos participantes no momento do questionário não atuava como professor (administrativo, extensão rural ou coordenador), representando 7% (sete), 3 (três) dos participantes da pesquisa consideram a docência como sua atividade profissional secundária, representando 4% (quatro) do universo da pesquisa.

A Tabela nº 10, a seguir, serve para identificar espaço geográfico de atuação docente dos Professores discentes e egressos do PPGEA – UFRRJ participantes da pesquisa.

Tabela 6. Distribuição por espaço geográfico de atuação docente.

Espaço geográfico de atuação docente	Frequência Simples	Frequência Percentual
Zona urbana	48	65%
Zona rural	25	34%
Ambas	1	1%
Total	74	100%

Fonte: Dados coletados na pesquisa.

Conforme a Tabela nº 10 observa-se que a maioria dos participantes da pesquisa realiza as atividades docentes num espaço geográfico urbano. 48 (quarenta e oito) dos participantes trabalham em zona urbana, representando 65% (sessenta e cinco) do universo da pesquisa. Os dados da pesquisa concordam com os dados do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais que sugerem que a distribuição dos professores rurais no território nacional é desigual. Para o ano 2009 no Brasil, existiam 285.850 docentes que atuam exclusivamente na zona rural e 57.005 que dividem suas tarefas entre as zonas urbana e rural. Num universo de quase dois milhões (1.977.978) de professores que atuam na educação básica, os professores que atuam no campo representam 14,5% dos trabalhadores docentes, sendo que 3% dos professores brasileiros são trabalhadores docentes rurais em tempo parcial. (BRASIL, 2009)

A Tabela nº 11, a seguir, permite identificar as respostas dos Professores quando perguntados por que eles decidiram realizar um mestrado no PPGEA - UFRRJ.

Tabela 11. Decisão de realizar Mestrado no PPGEA - UFRRJ.

Decisão de realizar mestrado no PPGEA	Frequência Simples	Frequência Percentual
Melhorar o desempenho laboral	46	27%
Atualizar conteúdos	27	16%
Melhorar a remuneração	34	20%
Superação profissional	48	28%
Autossuperação	15	9%
“por gostar de adquirir novos conhecimentos”	1	1%
“sentia-me inferior aos demais colegas”	1	1%
Total	**74**	**100%**

Fonte: Dados coletados na pesquisa.

Observa se que 46 (quarenta e seis) responderam “Melhorar o desempenho laboral”, representando 27% (vinte e sete) do universo da pesquisa e 48 (quarenta e oito) dos participantes responderam “Superação profissional”, representando 28% (vinte e oito) da amostra. Essas respostas dos participantes da pesquisa que responderam o questionário, concordam com a perspectiva de Imbernón (2010): “a formação continuada forma parte do desenvolvimento profissional dos docentes e pode possibilitar um novo sentido à prática pedagógica, contextualizar novas circunstâncias e resignificar a atuação do professor”. Nesse sentido, a formação continuada é um processo permanente de aperfeiçoamento dos saberes necessários à atividade profissional, realizado após a formação inicial, com o objetivo de assegurar um ensino de melhor qualidade aos educandos. (CHIMENTÃO, 2009)

Outras respostas com frequência percentual representativa são “Melhorar a remuneração” representando 20% (vinte), enquanto 27 (vinte e sete) dos participantes responderam “Atualizar conteúdos”, representando 16% (dez e seis) e 15 (quinze) dos participantes responderam “Autossuperação”.

Uma variável adicional abordada na pesquisa foi “motivos da escolha da pós-graduação em educação agrícola”. Com relação a esta variável, 49 (quarenta e nove) dos participantes, representando o 47,11% (quarenta e sete vírgula onze) responderam que a educação agrícola “tem relação direta com seu

trabalho docente atual". Enquanto 16,34% (dez e seis vírgula trinta e quatro) escolheram educação agrícola porque gostam da educação agrícola e a vida rural; 14,42% (quatorze virgula quarenta e dois) dos participantes para continuar com suas linhas de trabalho; 5 (cinco) dos participantes escolheram educação agrícola pela proposta do programa, representando 4,80% (quatro virgula oitenta); 3 (três) dos participantes esperam no futuro trabalhar com educação agrícola, representando 2,88% (dois virgula oitenta e oito) e apenas 2 (dois) dos participantes responderam "conciliação do trabalho e estudos", representando 1,92% (um virgula noventa e dois).

Os dados da pesquisa têm semelhança com os resultados de Velloso (2004). Segundo a pesquisa do autor, nas áreas básicas o principal destino profissional dos mestres é a academia, ao passo que, nas demais é o trabalho fora da academia.

> *"o mestrado continua tendo a originária função de aperfeiçoar docentes para o ensino superior; em outras, de fato, tem cumprido predominantemente o papel – também previsto na origem dos estudos pós-graduados no país – de preparar quadros para outros setores da vida social, como para a administração pública e para empresas públicas e privadas, e mesmo para atividades liberais".* (Velloso 2004, p. 591)

A Tabela nº 12, a seguir, permite identificar as respostas dos Professores quando perguntados se a Educação agrícola tem relação com a atividade docente e as aulas que ministra na atualidade.

Tabela 12. Respostas dos Professores: relação educação agrícola - atividade docente, aulas que ministra na atualidade.

Relação da Educação Agrícola com a atividade docente atual	Frequência Simples	Frequência Percentual
Muito	58	78,37%
Pouco	10	13,51%
Nada	4	5,40%
n/r	2	2,70%
Total	74	100%

Dos participantes da pesquisa que responderam ao questionário, 58 (cinquenta e oito) consideram que a Educação agrícola tem relação com a atividade docente e as aulas que ministra na atualidade, representando 78,37% (setenta e oito vírgula trinta e sete) nota-se uma diferença significativa. A escolha do programa de pós-graduação tem relação com a trajetória profissional dos docentes e discentes, a realização de um mestrado acadêmico e um processo de aperfeiçoamento profissional, de formação continuada em relação à área de atuação. Segundo a pesquisa de Velloso (2004), a quase totalidade (cerca de 90%) de docentes que realizou um mestrado permaneceu na profissão, tanto entre os que estavam no setor público quanto no particular; nesse sentido, na trajetória profissional dos mestres que são docentes hoje verifica-se que apenas cerca de 25% desses docentes de hoje já estavam na profissão quando se inscreveram para o mestrado. Assim, os mestres que são professores no ensino superior foram recrutados principalmente por universidades públicas e, sobretudo entre os que tinham outro tipo de inserção ocupacional quando iniciaram o curso.

Resulta evidente que a Educação agrícola tem relação com a atividade docente e as aulas que ministram os participantes da pesquisa. A proporção de respostas de “pouca e nenhuma relação” não é significativa, enquanto 10 dos participantes consideram que tem pouca relação, representando 13,51% e apenas 4 dos participantes referem que a Educação agrícola não tem relação nenhuma com sua atividade docente, representando 5,40% da amostra.

Considerações finais

Com os resultados da pesquisa foi possível realizar um perfil geral dos Docentes egressos do Programa de Pós-graduação em Educação Agrícola PPGEA – UFRRJ no período 2003 - 2017. Observou-se predominância do gênero feminino na faixa etária compreendida entre os 40 e 49 anos e de estado civil casado, provenientes, majoritariamente dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia. Com relação aos níveis educacionais nos quais ministram aulas, os dados mostram que a imensa maioria do universo da pesquisa ministra aulas no Ensino Técnico e na Educação Superior, desenvolvendo as atividades em zonas urbanas. Para os participantes da

pesquisa, a docência e a principal e mais importante atividade. Nesse sentido, destaca-se que a grande maioria possui mais de vinte anos de experiência profissional como professor. As Ciências Humanas é a formação predominante dos participantes, seguido pelas Ciências Exatas e as Ciências Biológicas em menor medida.

É oportuno registrar alguns elementos importantes para caracterizar o perfil dos Docentes egressos do PPGEA – UFRRJ com relação à formação continuada, a maioria dos participantes realizou estudos de pós-graduação mediante convênios institucionais, tinham conhecimento sobre o regime de formação por alternância e sobre os conteúdos do programa anterior ao ingresso, existindo uma estreita relação entre esses conteúdos, as disciplinas que ministram atualmente e os Institutos de Educação. Os motivos referidos pelos participantes para ingressar ao programa de pós-graduação são, majoritariamente os relacionados com o aperfeiçoamento docente e a superação profissional vinculada à atividade docente.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRAFICAS E ELETRÔNICAS

Brasil, Ministério da Educação; Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Relatório de Dados Enviados do Coleta 2017. Disponível em: http://www.capes.gov.br. Acesso em: 10 novembro 2017.

_____, Ministério da Educação; Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Plano Nacional de Pós-Graduação – PNPG 2011-2020. Brasília: CAPES; 2010. v. 1

_____, Ministério da Educação; Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Plano Nacional de Pós-Graduação – PNPG 2011-2020. Brasília: CAPES; 2010. v. 2

CHIMENTÃO, Lilian. **O significado da formação continuada docente.** 4° Congresso Norte Paranaense de Educação Física Escolar. Universidade Estadual de Londrina, 2009.

IMBERNÓN, F. **Formação continuada de professores**. Porto Alegre: Artmed, 2010.

MARCONI, M. A; LAKATOS, E. M. **Técnicas de pesquisa: planejamento e execução de pesquisas, amostragens e técnicas de pesquisas, elaboração e interpretação de dados.** 7. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

SAMPAIO, Marize. **O perfil dos egressos do Programa de Pós-Graduação em Educação Agrícola da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro.** Dissertação de Mestrado. Programa de Pós-Graduação em Educação Agrícola, UFRRJ. 2017

UFRRJ. Programa de Pós-Graduação em Educação Agrícola. **Disciplinas do Programa de Pós-Graduação em Educação Agrícola.** Disponível em: http://cursos.ufrrj.br/posgraduacao/ppgea/estrutura-curricular-2/, Acesso em: 05 agosto de 2017.

_____, Programa de Pós-Graduação em Educação Agrícola. **Estrutura do Programa**. Disponível em: http://cursos.ufrrj.br/posgraduacao/ppgea/estrutura-curricular-3/, Acesso em: 10 maio 2017.

_____, Programa de Pós-Graduação em Educação Agrícola. **História do PPGEA - UFRRJ**. Disponível em: http://cursos.ufrrj.br/posgraduacao/ppgea/historia-do-ppgea, Acesso em: 5 maio 2017.

VELLOSO, Jacques. **Núcleo de Estudos sobre Ensino Superior e Faculdade de Educação da Universidade de Brasília**. Cadernos de Pesquisa, v. 34, n. 123, p. 583-611, set./dez. 2004.